



CENÁRIO ECONÔMICO

Entenda quais foram os fatores, no âmbito internacional e doméstico, que impactaram o cenário econômico e a rentabilidade das carteiras da POUPREV, em março de 2023.

INTERNACIONAL

O mês de março foi marcado pela retomada de resultados positivos nos principais ativos de risco. Dessa forma, o desempenho das principais bolsas globais ainda apresenta ganho no primeiro trimestre de 2023. No entanto, mesmo com resultados positivos, o último mês foi marcado por preocupações no setor bancário, com impactos na volatilidade dos ativos, stress nos índices de crédito e fechamento das taxas de juros no mundo, o que ensejou manutenção da cautela dos mercados em relação aos próximos passos da política monetária global.

A quebra dos dois bancos americanos, SVB e Signature Bank, confirmou o efeito defasado do aperto de política monetária nos Estados Unidos. A rápida resposta do governo americano em assegurar o pagamento de todos os depósitos do SVB e as ações emergenciais do FED na promoção de liquidez suficiente ao setor geraram uma sensação de estabilidade e diminuíram, por ora, os riscos de uma crise sistêmica e um contágio maior nos demais setores da economia. O FED manteve alta de 0,25 p.p da taxa de juros, com sinalizações mais amenas para os próximos passos.

Na Europa, o PMI[1] seguiu indicando expansão da atividade ao acumular o quinto período consecutivo de melhora. Destaque para a aquisição do Banco Credit Suisse pelo seu concorrente, o banco UBS, após forte queda das suas ações. Apesar da desaceleração da inflação, de 8,5% para 6,9% em março, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros em 0,50 p.p.. Mesmo com a preocupação com a elevada inflação no continente, o BCE fez questão de deixar em aberto quais serão os próximos passos da política monetária e destacou o momento de incerteza decorrente do estresse no mercado bancário e seus potenciais efeitos sobre a Zona do Euro.



[1] PMI: é um indicador econômico que mede a atividade dos setores de produção e manufatura do país.



NACIONAL

No Brasil, os ativos de risco apresentaram desempenho misto em março. O Ibovespa atingiu o menor patamar desde julho 2022, fechando o mês com queda de 2,91%. Por outro lado, o mesmo discurso duro do Banco Central e a definição do arcabouço fiscal contribuíram para a valorização do real, que ganhou 2,99% no mês, a R\$ 5,069, e queda das taxas de juros no mercado futuro.

Pelo lado da inflação, o IPCA seguiu em caminho de descompressão e as expectativas seguiram apresentando deterioração. No campo da atividade, os dados não surpreenderam, mesmo com mais evidências de desaceleração da economia, não foram observadas surpresas negativas fortes para alterar as projeções do PIB. A maior dúvida sobre o crescimento se deu no mercado de crédito, que desde janeiro, com a crise das Lojas Americanas, impactou o custo e a oferta de crédito para diversas empresas.

A última reunião do COPOM, que aconteceu em meio às críticas e pressões do governo a respeito da condução da política monetária, foi uma das mais importantes dos últimos anos. O Banco Central reforçou que a estratégia é de manutenção da taxa básica de juros por um período maior e não hesitará em retomar o ciclo de ajustes caso o processo de desinflação não transcorra conforme o esperado. Na ausência de uma deterioração mais rápida do crescimento econômico ou descompressão mais forte da inflação, o anúncio do novo arcabouço fiscal seria a medida mais importante para alterar o rumo da política monetária, antecipando o ciclo de afrouxamento monetário.

Fonte: Carta Mensal (Principal Asset Management)
Elaboração POUPREV





CARTEIRA DO PLANO

RENDA FIXA

Mais da metade da carteira Pouprev é constituída por NTN-B´s – títulos pré-fixados corrigidos pela inflação, ou seja, papéis que sofrem deságio no momento de alta dos juros e ágio no momento de queda nos juros futuros (contratos de juros negociados diariamente em bolsa para os mais variados vencimentos: 2024, 2030, 2035, etc.). Mesmo diante de um cenário ainda desafiador, a redução das taxas de juros futuros impactou positivamente a rentabilidade da carteira de títulos da Pouprev. O índice IMA-B, que mostra a evolução, a preço de mercado, da carteira de títulos indexados ao IPCA (NTN-B´s) registrou variação positiva em março, de 2,66%.

Os títulos de longo prazo (prazo de vencimento superior a 5 anos), que representa 38,3% da carteira do Plano Misto de benefícios apresentou desempenho ainda mais positivo, representado pelo índice IMA-B 5+[2], que registrou valorização de 3,73% no mês, enquanto os títulos de até 5 anos (que representam 14,74% da carteira) valorizaram 1,52%, conforme se verifica pelo desempenho do IMA-B 5[3] .

Alinhados a isso, os ativos indexados aos juros, como as LFT´s[4] que compõem 3,59% da carteira total da Pouprev e os fundos de investimentos atrelados ao CDI que representam 10,71% da carteira total também contribuíram positivamente para a rentabilidade do segmento de renda fixa.

**DESTA FORMA,
O SEGMENTO DE
RENDA FIXA DO
PLANO FECHOU
O MÊS DE
MARÇO COM
RENTABILIDADE
DE 2,53%
(EQUIVALENTE A
216% DO CDI NO
PERÍODO).**

[2] O IMA-B 5+ representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazos superiores a cinco anos.

[3] O IMA-B 5 representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazo igual ou inferior a cinco anos.

[4] LFT - Letra Financeira do Tesouro - títulos pós fixados, indexados à taxa Selic.



CARTEIRA DO PLANO RENDA VARIÁVEL

O mês de março foi um mês com vários eventos relevantes no mercado global. Entre os problemas que os bancos regionais enfrentaram nos Estados Unidos e na Europa e o novo anúncio do arcabouço fiscal, o índice Bovespa fechou o mês com recuo de 2,91%.

OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO MÊS

Em março/23, a gestão dos investimentos, em linha com as incertezas do ambiente econômico, manteve postura de cautela, priorizando alocações táticas em ativos de menor risco, com destaque para:

- 1** Venda de NTN-B's com vencimento em maio/23 (antecipação do vencimento) e compra de NTN-B's com vencimento em 2028, de forma a aproveitar a oferta de títulos com remuneração compatível com os objetivos de rentabilidade da carteira do plano (superiores a 155% da meta atuarial);
- 2** Alocação em fundos Multimercado com boas perspectivas de rentabilidade. Destaca-se o FIM Kapitalo K10, que em 19 dias ofereceu rentabilidade de 1,66% (141% do CDI).
- 3** Redução da exposição a risco dos investimentos do PGA, com resgate de cotas de fundo de crédito e aplicação em LFTs com vencimento em 2024, de forma a potencializar o ganho esperado.

O SEGMENTO
DE RENDA
VARIÁVEL DO
PLANO
FECHOU O
MÊS DE
FEVEREIRO
COM QUEDA
DE -3,89%.





RESUMO DOS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO MÊS

ATIVO	C/V/R	VALOR
FIM IBIÚNA HEDGE	C	1.500.000,00
FIM KAPITALO K10	C	2.000.000,00
INTEGRALIZAÇÃO FIP SPECTRA V	C	25.393,60
FIP COPA FLORESTAL III	R	10.770,13
FIP ENERGIA SUSTENTÁVEL III	R	3.449.589,04
IMOBILIÁRIOS	R	160.572,47

C = COMPRA V = VENDA E R = RECEBIMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÕES.

ATIVO	C/V	VALOR
NTN-B 23 - PLANO	V	664.068,47
NTN-B 23 - PLANO	V	1.411.145,51
NTN-B 28 - PLANO	C	346.436,00
NTN-B 28 - PLANO	C	1.691.422,87
NTN-B 28 - PLANO	C	2.065.960,78
LFT 24 - PGA	C	1.941.934,11

RENTABILIDADE DO MÊS

A rentabilidade da Carteira do Plano de Benefícios da POUPREV no mês de março/2023 foi de 2,05% (216% da meta atuarial), conforme descrito na tabela a seguir:

	JAN	FEV	MAR	2023
RENDA FIXA	0,09%	1,14%	2,53%	3,79%
RENDA VARIÁVEL	2,47%	-7,89%	-3,89%	-9,29%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,81%	1,62%	4,14%	6,68%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,57%	2,53%	-0,32%	4,83%
IMOBILIÁRIO	1,22%	2,09%	0,23%	3,57%
OPERAÇÕES COM PARTICIP.	1,43%	1,28%	1,40%	4,17%
CARTEIRA DO PLANO	0,36%	0,51%	2,05%	2,94%
META ATUARIAL*	0,77%	1,08%	0,95%	2,83%
<i>Atual: *INPC + 3,80% a.a.</i>				
% ATINGIDA DA META	46,75%	47,22%	215,79%	104,02%

Com isso, o Plano misto de benefícios fecha o primeiro trimestre do ano com rentabilidade equivalente a 104% da meta atuarial.

No mês de março a carteira do PGA apresentou rentabilidade de 1,02% e o acumulado de 12 meses foi de 11,49%.

CARTEIRA PGA	JAN :: 23	FEV :: 23	MAR:: 23	2023
APLICAÇÕES PGA	0,37%	0,79%	1,02%	2,19%
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,12%	0,92%	1,17%	3,25%

Segue ao lado, a tabela com o desempenho dos principais indicadores de mercado no mês de março/2023 (fonte: Aditus).

Índices e Bolsas (% no período)				
	No Dia	Na Semana	No Mês	No Ano
CDI	0,05	0,25	1,17	3,25
Ibovespa	-1,77	3,09	-2,91	-7,16
IBrX-100	-1,77	3,02	-3,07	-7,27
IBrX-50	-1,88	3,06	-3,50	-7,76
SMLL	-1,58	1,76	-1,74	-9,51
IFIX	0,91	-0,34	-1,69	-3,70
Dólar	-0,88	-4,00	-2,45	-2,63
IMA-B	-0,07	0,27	2,66	3,98
IMA-B 5	-0,09	0,03	1,52	4,38
IMA-B 5+	-0,06	0,49	3,73	3,61
IRF-M	0,02	0,37	2,15	3,89
IMA-S	0,05	0,25	1,15	3,30
IDA-Geral*	0,01	0,04	1,19	-1,10
IDA-DI*	0,09	0,15	0,60	0,05
IDA-IPCA*	-0,11	-0,14	2,13	-2,87
MSCI World (USD)	1,15	3,67	2,83	7,25
IDEX*	0,11	0,57	0,95	-2,52
IHFA**	0,01	0,01	-0,16	0,80

Índices de Inflação				
	Referência	No Mês	No Ano	12 Meses
INPC	fev-23	0,77	1,23	5,47
IGPM	mar-23	0,05	0,20	0,17
IPCA	fev-23	0,84	1,37	5,60

*referente a 29-mar
**referente a 27-mar

POSIÇÃO: 31.03.2023

FALE CONOSCO

Presidente: (61) 3314.7788

Diretor de Administração e Finanças: (61) 3314.7561

Diretor de Seguridade: (61) 3314.7973

EQUIPE DE FINANÇAS E EMPRÉSTIMO

(61) 3314.7517/ 7918

pouprev.financas@pouprev.com.br

EQUIPE DE SEGURIDADE

(61) 3314.7555/7850

pouprev.seguridade@pouprev.com.br



@pouprevida

www.pouprev.com.br

pouprev@pouprev.com.br